



TOPONÍMIA DAS PEQUENAS COMUNIDADES DE CAXIAS DO SUL

Marina Magnus Cechinel (PIBIC/CNPq), Suzana Damiani, Carmen Maria Faggion, Vitalina Maria Frosi (Orientador(a))

Este trabalho insere-se no projeto TOPAC-I, aprovado pelo Colegiado do Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade da UCS, coordenado por Vitalina Maria Frosi. Situada na Lexicologia, especificamente na Onomástica e, dentro dessa, na Toponímia, nossa investigação estuda a evolução e significado dos nomes próprios de lugares. Nos topônimos, tem particular interesse o estudo etimológico dos nomes, também é relevante explicitar as motivações que levaram o denominador atribuir a um lugar determinado um nome e não outro. Os lugares separam-se uns dos outros e adquirem identidade própria, principalmente, pelo nome que recebem. Assim, o topônimo carrega um significado que nem sempre é apreendido pelos próprios habitantes. O transcorrer do tempo torna opaco seu sentido original. Através da pesquisa, procuramos informações que respondam a perguntas sobre qual teria sido o motivo, presente no ato de nomear e qual valor simbólico que tem um determinado nome para o grupo humano que habita o lugar. Nosso objetivo fundamental foi o de fazer um levantamento dos nomes das pequenas comunidades pertencentes a Caxias do Sul e fazer estudo preliminar desses lugares, estabelecendo relações com outras áreas do conhecimento. De posse da lista geral, o recorte restringiu o estudo às pequenas comunidades cujos nomes são derivados do santo padroeiro da capela do lugar. A pesquisa é qualitativa, mas inclui dados quantitativos. Apoiamos nosso estudo nos fundamentos toponímicos de Dick (1990-1992). Não dispensamos subsídios de outras áreas: história, cultura e geografia, sempre que necessário. Utilizamos como principais fontes: Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, IBGE, Arquivo Histórico Spadari Adami e Pastoral Diocesana. Além disso, utilizamos mapas do município. A categorização dos topônimos mostrou 13,86% do total das comunidades para os hagiotopônimos. À primeira vista, pareceu pouco significativo o número de comunidades que apresentavam o mesmo nome do santo padroeiro da igreja. Todavia, observamos, que mesmo não mantendo na denominação da comunidade o mesmo nome do santo padroeiro da igreja local, muitas outras comunidades têm nomes de santos ainda que não sejam os dos padroeiros dessa mesma igreja. O estudo mostrou-se relevante porque seus resultados poderão contribuir positivamente na formação da cidadania dos habitantes desses lugares. o estudo está em processo e carece de mais detalhamento para resultados conclusivos.

Palavras-chave: comunidade, topônimo, hagiotopônimo.

Apoio: UCS, CNPq